

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**

RELATÓRIO DE GESTÃO

2002

Rio de Janeiro, março de 2003

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO

1.1- Apresentação da FIOCRUZ	03
------------------------------------	----

2 - PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DA FIOCRUZ

2.1- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PQ)	09
2.2- Programa de Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia (ES)	12
2.3- Programa de Produção de Bens e Insumos para a Saúde (PB)	14
2.4- Programa de Serviços de Referência em Saúde (SR)	16
2.5- Programa de Informação e Comunicação em Saúde e Ciência e Tecnologia (IC)	18
2.6- Programa de Desenvolvimento e Gestão Institucional (DI)	20

3 – EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

3.1- Execução Física das Ações do PPA desenvolvidas pela FIOCRUZ	28
3.2- Execução Orçamentária das Ações do PPA desenvolvidas pela FIOCRUZ	30

4- INTEGRAÇÃO E ARTICULAÇÃO	32
-----------------------------------	----

5- PONTOS CRÍTICOS	35
--------------------------	----

6- ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	35
------------------------------	----

ANEXOS	37
--------------	----

Anexo 1 – Estrutura de Indicadores da FIOCRUZ

Anexo 2 – Relatório dos Convênios FIOCRUZ 2002

Anexo 3 – Relação de obras FIOCRUZ 2002

1) INTRODUÇÃO

1.1) Apresentação da FIOCRUZ

A Fundação Oswaldo Cruz foi criada pelo poder público em 1900, em resposta ao grave quadro sanitário vivenciado no país àquela época. Instituição inspirada no modelo desenvolvido por Pasteur, reuniu logo de início ciência, tecnologia, prestação de serviços, produção de insumos e gestão na solução dos problemas nacionais.

Atualmente, vinculada diretamente ao Ministério da Saúde, a FIOCRUZ tem como missão “gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde pelo desenvolvimento integrado de pesquisa, ensino, informação, tecnologia e produção de bens e serviços, com a finalidade de proporcionar apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania”.

Nesse sentido, a trajetória da FIOCRUZ está amplamente identificada com o processo que deu origem à implantação do SUS (Sistema Único de Saúde), preconizado no âmbito do Ministério da Saúde, estando presente em todas as etapas de sua viabilização, tanto política como operacionalmente. Nessa mesma perspectiva, a FIOCRUZ tem contribuído para a consolidação de novos conceitos sobre a saúde, além de exercer papel fundamental na implementação dos programas governamentais nas áreas de saúde e de ciência e tecnologia.

Enquanto Instituição de caráter público e estratégico, a FIOCRUZ tem suas ações orientadas pela lógica governamental. Seu papel institucional baseia-se na perspectiva da resolução de problemas sociais e de saúde, no investimento continuado na capacitação científico-tecnológica em saúde e na contribuição para o incremento da capacidade estratégica do Estado, bem como no suporte de suas funções normativas e regulatórias.

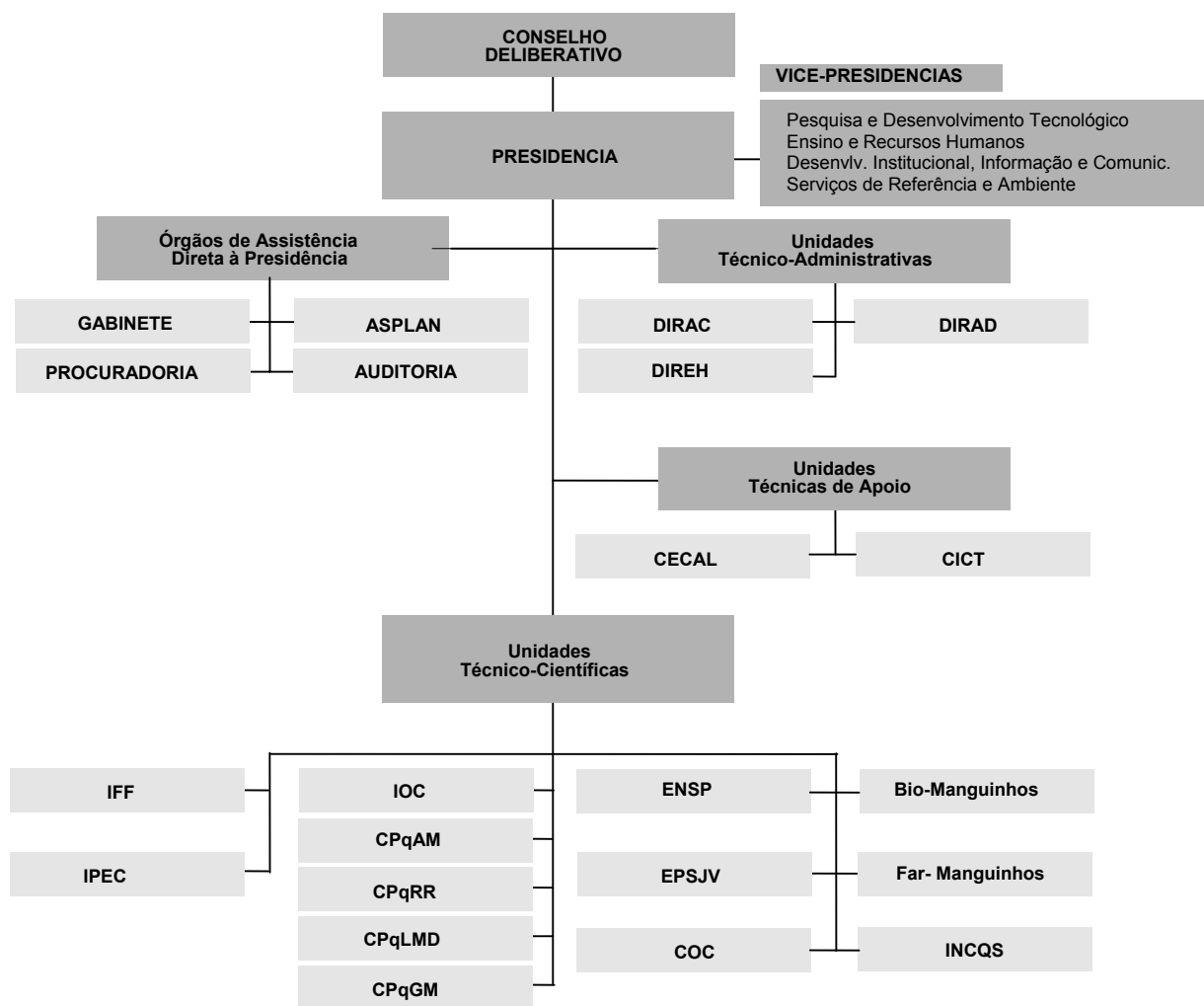
A pesquisa em saúde representa a atividade primordial do trabalho da FIOCRUZ, buscando a obtenção de novos conhecimentos para a promoção da saúde e prevenção, diagnóstico e terapêutica de doenças prevalentes no país, o desenvolvimento de novos processos e produtos para uso nestas atividades, assim como para a atuação em saúde coletiva. A capacitação técnico-científica está na base do conjunto das atividades desenvolvidas pela FIOCRUZ.

A continuidade das ações desenvolvidas representa fator fundamental para a obtenção de resultados positivos nas diversas áreas de atuação. Tal procedimento deve estar garantido, a exemplo do Planejamento Estratégico, através de regras de longo prazo - provisão de recursos; remuneração de pesquisadores, servidores e pessoal em geral; normas legais flexíveis para aquisição de insumos, de serviços e para geração de receitas próprias; sistema de gestão de

indicação de seus dirigentes. Com estabilidade será possível estabelecer compromissos de metas e resultados compatíveis com os recursos públicos alocados à Instituição.

A FIOCRUZ conta com uma presença nacional, em constante expansão, distribuída entre o *Campi* Rio de Janeiro, os Centros de Pesquisa Regionais em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Manaus, além do escritório em Brasília.

Formalmente, a estrutura organizacional da FIOCRUZ está composta da seguinte maneira:



Bio-Manguinhos - Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

CECAL - Centro de Criação de Animais de Laboratório

CICT - Centro de Informação Científica e Tecnológica

COC - Casa de Oswaldo Cruz

CPqAM - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães / Recife – PE

CPqGM - Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz / Salvador – BA

CPqLMD - Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane / Manaus – AM

CPqRR - Centro de Pesquisa René Rachou / Belo Horizonte – MG

ASPLAN - Assessoria de Planejamento Estratégico

DIRAC - Diretoria de Administração do Campus

DIRAD - Diretoria de Administração

DIREH - Diretoria de Recursos Humanos

ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública

EPSJV - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Far- Manguinhos - Instituto de Tecnologia em Fármacos

IFF - Instituto Fernandes Figueira

IOC - Instituto Oswaldo Cruz

INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde

IPEC - Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas

As atividades desenvolvidas pela FIOCRUZ estão agrupadas em seis Programas distintos, sendo cinco de caráter finalístico e um voltado para o campo da gestão institucional. São desempenhadas por uma força de trabalho da ordem de 8,5 mil profissionais, distribuídos em 13 Unidades técnico-científicas, duas Unidades técnicas de apoio e três Unidades técnico-administrativas, além da Presidência, com a seguinte composição:

Tabela 1 - Perfil da Força de Trabalho da FIOCRUZ - 2002

Força de Trabalho	Quantidade	%
Servidores	3.347	39
Bolsistas	854	10
Requisitados	18	0,2
Comissionados	64	0,8
Temporários	224	3
Terceirizados	4.008	47
Total	8.515	100

Um importante instrumento estratégico de gestão foi adotado pela FIOCRUZ recentemente: trata-se do documento “Diretrizes para a Formulação do Plano Quadrienal 2001-2005 (PQ-FIOCRUZ)”. Com efeito, o PQ-FIOCRUZ foi implantado em 2001 (para o período 2001-2005) e veio consolidar o caráter prospectivo que caracteriza o Planejamento Estratégico, tendo em vista o atendimento das demandas sócio-sanitárias do país, bem como das Políticas de Estado e das ampliações das fronteiras em ciência e tecnologia. Nesse contexto, reafirma-se o papel estratégico da FIOCRUZ como suporte ao Ministério da Saúde na sua interface com a Ciência e Tecnologia. Reafirma-se também o incremento das contribuições da Instituição para o SUS nos seus vários programas institucionais. O PQ-FIOCRUZ vem abrir caminho para a constituição de um amplo Programa de Desenvolvimento e Gestão Institucional, capacitando a FIOCRUZ para os constantes novos desafios.

Operacionalmente, as atividades da FIOCRUZ se dão no âmbito dos seguintes Programas:

- Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
- Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia
- Produção de Bens e Insumos para a Saúde
- Prestação de Serviços de Referência em Saúde
- Informação e Comunicação em Saúde e Ciência e Tecnologia
- Desenvolvimento e Gestão Institucional

No Quadro 1, reproduzido a seguir, apresentam-se os Programas Institucionais da FIOCRUZ devidamente associados aos Programas de Governo. Repare-se que, em seu conjunto, tais programas abrangem atividades nas áreas: pesquisa, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos humanos, controle da qualidade de produtos sujeitos à vigilância Sanitária, prestação de serviços de atenção à saúde e disseminação de informações.

Em matéria orçamentária, através da Lei Orçamentária de 2002, foram autorizados para a FIOCRUZ recursos de Custeio e Capital (excluído o pagamento de pessoal) no total de R\$ 179.771.966,00, cuja composição está apresentada no Quadro 2, a seguir.

Quadro 1 – Programa de Governo com Ações Executadas pela FIOCRUZ – 2002

Programas Institucionais FIOCRUZ	Programas/Ações de Governo	
	Código	Descrição
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PQ)	10.571.0012.4359.0001	Pesquisas Científicas do CPqAM
	10.571.0012.4361.0001	Pesquisas Científicas do CPqGM
	10.571.0012.4362.0001	Pesquisas Científicas do CPqRR
	10.571.0012.4358.0001	Pesquisas Científicas da FIOCRUZ
	10.572.0012.4326.0001	Desenv. Tecnológico de Processos e Produtos do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
	10.572.0012.4325.0001	Desenv. Tecnológico de Processos e Produtos do Instituto de Tecnologia em Fármacos
	10.571.0466.4560.0001	Fitoterapia em Saúde Pública
	10.573.0012.3937.0001	Promoção de Eventos Técnicos sobre Pesquisa e Desenvolvimento
Ensino em Saúde, Ciência e Tecnologia (ES)	10.364.0012.4334.0001	Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia na FIOCRUZ
	10.364.0012.4373.0001	Residência Médica na FIOCRUZ
Produção de Bens e Insumos para a Saúde (PB)	10.303.0006.4365.0001	Produção de Imunobiológicos
	10.303.0005.2522.0009	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos
Serviços de Referência em Saúde (SR)	10.665.0012.4379.0001	Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia
	10.665.0012.4381.0001	Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia do INCQS
Informação e Comunicação em Saúde e C&T (IC)	10.573.0012.4355.0001	Informação e Comunicação em Saúde, Ciência e Tecnologia
Infraestrutura em C&T e Planta Industrial	10.571.0012.3926.0001	Modernização e Adequação de Unidades de Saúde da FIOCRUZ
	10.571.0012.3875.0001	Adequação da Planta de Produção de Vacinas
Desenvolvimento e Gestão Institucional (DI)	10.122.0750.2000.0353	Manutenção dos Serviços Administrativos
	10.122.0750.2001.0253	Manutenção dos Serviços de Transporte
	10.122.0750.2002.0261	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
	10.301.0100.2004.0331	Assist. Médica e Odontológica a Servidores
	10.306.0100.2012.0507	Aux. Alimentação aos Servidores e Empregados
	10.331.0100.2011.0507	Aux. Transporte aos Servidores e Empregados
	10.365.0067.2010.0489	Assist. Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores

Quadro 2- Execução Orçamentária 2002 (custeio e capital)

Programas Internos	Lei Orçamentária			Executado			% Execução		
	Tesouro	Receitas Próprias	Total	Tesouro	Receitas Próprias	Total	Tesouro	Receitas Próprias	Total
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	39.657.948	3.301.252	42.959.200	39.353.423	1.785.092	41.138.515	99,23	54,07	95,76
Ensino	7.820.000	0	7.820.000	7.818.366	0	7.818.366	99,98	0,00	99,98
Produção	4.283.000	28.630.776	32.913.776	4.219.583	15.230.216	19.449.799	98,52	53,20	59,09
Serviços de Referência	14.680.000	1.820.000	16.500.000	14.616.846	885.034	15.501.880	99,57	48,63	93,95
Informação e Comunicação	9.900.000	0	9.900.000	9.897.977	0	9.897.977	99,98	0,00	99,98
Infraestrutura em C&T e Planta Industrial (*)	26.400.000	0	26.400.000	26.380.732	0	26.380.732	99,93	0,00	99,93
Total das Despesas Finalísticas	102.740.948	33.752.028	136.492.976	102.286.927	17.900.342	120.187.269	99,56	53,03	88,05
Desenvolvimento Institucional	41.665.990	1.613.000	43.278.990	41.169.325	590.887	41.760.212	98,81	36,63	96,49
Total Geral	144.406.938	35.365.028	179.771.966	143.456.252	18.491.229	161.947.481	99,34	52,29	90,08

Em relação ao orçamento aprovado, foram executados 90,08%. Essa execução total em torno de 90% pode ser explicada pelo fato de não terem sido realizados na sua totalidade os valores previstos em receitas próprias. Considerados apenas os recursos do Tesouro, a execução atingiu 99,34%, configurando execução quase integral dos valores do Tesouro. No item 3 deste Relatório, serão feitos comentários detalhados.

2) PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DA FIOCRUZ

2.1) Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PQ)

A atividade de pesquisa na FIOCRUZ é enfocada em diversas perspectivas, abrangendo desde o campo da biologia básica e aplicada até o das ciências sociais aplicadas à saúde. Tem como objetivo fornecer respostas às questões apresentadas pelo quadro sanitário nacional, a partir da obtenção de novos conhecimentos para a prevenção, diagnóstico e terapêutica de doenças prevalentes no país, do desenvolvimento de processos e produtos ou especificidades de tratamentos clínicos e da abordagem de temas relacionados com a saúde coletiva.

No campo do desenvolvimento tecnológico, destacam-se as pesquisas em biotecnologia e química fina e a produção de tecnologias de ponta para o diagnóstico, a prevenção e a terapêutica de endemias que afetam a saúde da população brasileira.

**Tabela 2 - Demonstrativo da Execução Física da FIOCRUZ – 2002
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico**

Produto	Execução Física	Unidade de Medida
Publicação Indexada	722	Artigo
Publicação Não Indexada	162	Artigo
Autoria de Livro	26	Livro
Capítulo de Livro	90	Capítulo
Organização de Livro	5	Livro
Conferência em Eventos Científicos	641	Conferência
Organização de Eventos Científicos	80	Evento Científico
Patente Concedida	4	Patente

O ano de 2002 foi bastante positivo para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico da FIOCRUZ, que investiu amplamente no estímulo à pesquisa aplicada e no desenvolvimento tecnológico.

Foram lançados os programas PDTIS (Programa de Desenvolvimento Tecnológico em Insumos para Saúde) e PDTSP (Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde Pública), que visam incentivar a pesquisa estratégica. Ambos têm em sua essência a formação de redes cooperativas para a interação entre pesquisadores, interdisciplinarização da pesquisa e discussão de interesses.

O PDTIS tem por meta prioritária aprimorar produtos em potencial, estudando sua aplicabilidade, possibilidade de produção e comercialização, desde o trabalho laboratorial até a produção final. Ao longo do ano foram aprovadas 41 propostas de adesão de indivíduos e grupos no Programa - que possui três redes cooperativas: vacinas (17 grupos, entre eles leptospirose, dengue, leishmaniose, malária, hepatite C, esquistossomose e BCG); proteoma (14 projetos em proteoma e genoma estrutural); e medicamentos (10 projetos em medicamentos e bioinseticidas).

O PDTSP visa apoiar o desenvolvimento de métodos, técnicas e serviços na área de saúde pública, atendendo à dimensão populacional, com pesquisa e desenvolvimento em sistemas, serviços e vigilância em saúde, como à área clínica. Merece destaque o lançamento da rede cooperativa voltada para a dengue, formando a 1ª. cadeia científica do PDTSP, que começou a ser montada devido aos graves problemas com o dengue. Ao todo, foram aprovadas 26 propostas para integrar o PDTSP (pesquisas clínicas, etiopatogenia, vetores, epidemiologia, diagnóstico laboratorial. informação e educação).

Em 2002, foi realizado o PAPES III (Programa de Apoio à Pesquisa Estratégica em Saúde), que não se restringe a aprovar apenas pesquisas estratégicas, ou seja, aquelas que partem de um problema para ser resolvido como as pesquisas sobre doenças. É tradicional do PAPES contemplar projetos de todas as unidades, tendo sido aprovados nesse ano 122 projetos. Estes Programas são financiados com recursos próprios e avaliados segundo rígidos critérios de mérito científico.

O Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica (PIBIC) tem por finalidade precípua introduzir estudantes de graduação no mundo da pesquisa e da ciência. Desenvolvido através de uma parceria com o CNPq, contemplou em 2002 236 alunos. A participação desses bolsistas na X Reunião Anual de Iniciação Científica foi altamente expressiva: dos 239 alunos inscritos, 78% eram do PIBIC.

O programa de fixação de pesquisadores visitantes da FIOCRUZ assumiu, em 2002, a função de priorizar as áreas consideradas estratégicas definidas pelos programas PDTIS e PDTSP. Esse programa é implementado através de dois convênios: um FIOCRUZ/CNPq e outro FIOCRUZ/FAPERJ. O primeiro, que prevê a concessão de até 50 bolsas, visa fixar o pesquisador

visitante na FIOCRUZ com o objetivo de aperfeiçoar programas, projetos e ações de desenvolvimento científico e formação de recursos humanos nas áreas de saúde coletiva e pesquisa biomédica. Atualmente, é de 26 o número de pesquisadores visitantes na Fundação através desse convênio.

O convênio FIOCRUZ/FAPERJ tem por finalidade a fixação de mestres e doutores com pesquisadores em tempo integral nas diversas unidades da Instituição.

Outro importante programa de bolsas é o destinado a técnicos e tecnologistas (TEC/TEC). Também oriundos de convênio FIOCRUZ/FAPERJ, têm como principal objetivo proporcionar ao pesquisador, que realiza trabalhos experimentais, um assistente para o desempenho de tarefas de natureza laboratorial, computacional ou de campo. Essas bolsas são destinadas a pesquisadores de nível médio, superior e pós-graduado, qualificados em atividades necessárias à pesquisa, ao controle e desenvolvimento tecnológico, bem como à produção e criação de serviços de referência.

Enriquecendo e projetando interna e externamente as atividades de pesquisa da Fundação, foi realizada, em 2002, a III Bienal de Pesquisa, tendo como tema “A inovação tecnológica em saúde”. Esse evento foi articulado com a I Mostra de Ensino da FIOCRUZ e contou com a apresentação de mais de 800 trabalhos (645 pesquisas e 204 projetos de iniciação científica) – estavam lá representados todos os projetos de pesquisa e iniciativas de ensino da FIOCRUZ, tendo como objetivo a divulgação da produção científica da Instituição e prestar contas do que se faz em termos de pesquisa e produção de conhecimentos na FIOCRUZ.

Merece destaque ainda no que concerne às atividades de pesquisa da Fundação o Prêmio Fundação Oswaldo Cruz / Grupo EMS-Sigma Pharma de Ciência & Tecnologia em Saúde. Em 2002, foi entregue o segundo prêmio, tendo por objetivo reconhecer o trabalho de pesquisadores que se dedicaram à melhoria da saúde pública nacional e divulgar os méritos de profissionais representantes de várias categorias que contribuem para a ciência no Brasil (pesquisador sênior e júnior; médico sênior e júnior ; recém-doutor e recém-mestre). Foram premiados 13 cientistas em cinco categorias, cabendo a premiação de recém-doutor a pesquisador do Instituto de Pesquisas Clínicas Evandro Chagas, da FIOCRUZ.

A inauguração do Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (CPqLMD), em Manaus, foi uma das realizações de maior importância para a FIOCRUZ e para a Região Amazônica durante o exercício de 2002. O novo prédio, de 1.650 metros quadrados que conta com laboratórios, auditório, salas de aula, biblioteca e um sistema de teleconferência, foi construído reaproveitando uma estrutura predial inacabada e cedida pela FUNASA. O Centro concentra sua atuação no estudo da bio e sócio diversidade da Região Amazônica com a implementação de pesquisas em diversas áreas, monitoramento e análise de situações de agravos predominantes na Amazônia Ocidental (populações indígenas, ribeirinhas, periferias urbanas e áreas de fronteira agrícola).

O Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM), em Recife, também em 2002 foi reformado ampliando, entre outras áreas, o biotério, o insetário e o depósito para produtos químicos e inflamáveis.

2.2) Programa de Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia (ES)

A atividade de Ensino na FIOCRUZ é desenvolvida em estreita ligação com a atividade de Pesquisa, de forma a qualificar o conhecimento científico para a sua difusão com o objetivo de atender, satisfatoriamente, as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista a melhoria dos padrões de qualidade de vida e saúde da população brasileira.

Sua contribuição é decisiva na formação de recursos humanos para o setor. Vários são os cursos oferecidos em nível de pós-graduação, tanto *stricto-sensu* - mestrado e doutorado -, como *lato-sensu* - aperfeiçoamento, especialização e residência médica -, possuindo também cursos técnicos de nível médio e elementar e estágios para estudantes em diversas áreas (universitários e ensino profissionalizante).

**Tabela 3 - Demonstrativo da Execução Física da FIOCRUZ – 2002
Programa de Ensino em Saúde Ciência e Tecnologia**

Produto	Execução Física	Unidade de Medida
Stricto Sensu		
Mestrado	173	Tese
Doutorado	101	Tese
Lato Sensu		
Atualização Presencial	659	Egresso
Aperfeiçoamento Presencial	121	Egresso
Aperfeiçoamento à Distância	318	Egresso
Especialização à Distância	1265	Egresso
Especialização Presencial	549	Egresso
Residência	108	Egresso
Nível Médio		
Vocação Científica	118	Egresso
Qualificação e Atualização Presencial	1.371	Egresso
Desenvolvimento Profissional	733	Egresso
Formação Profissional	68	Egresso
Ensino Médio	86	Egresso
Consultoria	7	Consultoria

Nesse Programa, merece destaque a consolidação dos mestrados profissionais – cujo principal objetivo é aprofundar os estudos direcionados à realidade do trabalho, estimulando o desenvolvimento institucional e a qualificação dos profissionais de nível superior da Fundação. Os cursos iniciados, com turmas compostas por gestores da própria FIOCRUZ foram: Gestão em C&T em Saúde (ENSP) e Saúde da Criança e da Mulher (IFF). A criação destes cursos justifica-se pelo caráter inovador que caracteriza esta modalidade para a instituição e pela necessidade de se adequar o perfil dos recursos humanos às exigências para uma gestão em C&T comprometida com a eficácia das ações desenvolvidas pela FIOCRUZ. Ainda em 2002, outros três mestrados foram iniciados, contemplando o público externo: Gestão em Sistemas e Serviços de Saúde, para turma fechada da Secretaria de Assistência à Saúde – SAS/MS; Regulação em Saúde Suplementar, para a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS; Vigilância Sanitária, para a FUNASA.

Outro aspecto da maior relevância nesta área é a ampliação e novos enfoques da Educação a Distância. Iniciado em 1998, o programa de educação a distância na FIOCRUZ tem na ENSP sua unidade pioneira, através do Curso de Educação à Distância - EAD. Com o objetivo de acompanhar e coordenar o conjunto de iniciativas já em andamento, o EAD tem como meta fomentar a adoção dessa modalidade por todas as unidades da FIOCRUZ. Aqui, dois eventos merecem destaque: o Seminário do Canal Saúde, (reunindo o Programa Radis-Reunião, Análise e Difusão da Informação em Saúde e produtores de TVs educativas); e a Oficina de Educação a Distância (envolvendo as Unidades da FIOCRUZ, Radis, Canal Saúde, DIREH e Centros Regionais)

No âmbito da Câmara Técnica de Ensino, ainda no exercício de 2002, foi efetivada a revisão dos regimentos dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, *lato-sensu*, Educação Profissional, estágios, residências e afins, como também a elaboração das diretrizes gerais de Educação à Distância.

Uma das metas alinhadas de acordo com o PQ FIOCRUZ 2001-2005 foi a “*Mostra de Ensino*”, cuja primeira edição ocorreu em 2002. Nasceu com o propósito de dar visibilidade às modalidades e estruturas de ensino existentes nas diversas unidades, promovendo a articulação entre ensino e pesquisa. Para marcar a Mostra, foi elaborado o livro “Pioneirismo e inovação: o ensino na Fundação Oswaldo Cruz”, a ser lançado no início de 2003.

A FIOCRUZ não conta ainda hoje com um sistema único informatizado de suas secretarias acadêmicas, o que acarreta enorme dificuldade para os coordenadores de ensino e para os professores e alunos. Com o intuito de superar tal entrave foi elaborado e concluído em 2002 o modelo do Sistema Integrado de Gerenciamento e Avaliação (Siga-FIOCRUZ), o que permitirá acompanhar o gerenciamento de todos os cursos da Fundação.

2.3) Programa de Produção de Bens e Insumos para a Saúde (PB)

As atividades de tecnologia e produção na FIOCRUZ têm importância estratégica para a execução da Política Nacional de Saúde, tanto para o suprimento da rede pública hospitalar do SUS e para atender aos Programas Nacional de Imunizações e de Auto-suficiência em Imunobiológicos do Ministério da Saúde, quanto pelo papel regulatório próprio de uma atividade típica de Estado.

**Tabela 4- Demonstrativo da Execução Física da FIOCRUZ – 2002
Programa Produção de Bens e Insumos para a Saúde**

Produto	Execução Física	Unidade de Medida
Reagentes	2.034.788	Testes
Vacina Poliomielite	29.011.475	Doses
Vacina Febre Amarela (50d)	18.506.945	Doses
Vacina Meningite AC	488.150	Doses
Vacina Sarampo	3.719.300	Doses
Haemophilus influenzae b	2.065.930	Doses
Hib/DTP	14.707.760	Doses
Comprimidos	1.317.126.060	Unidades Farmacêuticas
Cápsulas	53.297.930	Unidades Farmacêuticas
Pomadas	4.744.200	Unidades Farmacêuticas
Animais de Laboratório	219.020	Animais
Fornecimento de Sangue Animal	114.803	Sangue (ml)

Reafirmando sua importância na produção de bens e insumos para a saúde, a FIOCRUZ, em 2002, passou a integrar, na qualidade de co-fundadora, a rede DND-I, sigla inglesa que significa Iniciativa de Drogas para Doenças Negligenciadas. Integram a rede outras organizações tais como: Médicos sem Fronteiras, Instituto Pasteur, Conselho Indiano para Pesquisas Médicas e o Ministério da Saúde da Malásia. As principais iniciativas são voltadas para o combate à leishmaniose, à doença de Chagas e à doença do sono, através de projetos integrados de pesquisa e desenvolvimento tendo-se em vista a obtenção de novos medicamentos.

Atualmente, a FIOCRUZ, através de FAR-MANGUINHOS (segundo maior laboratório farmacêutico público do país), representa 5% das compras do Ministério da Saúde. Nos últimos anos, houve um crescimento considerável em sua linha de produtos, que inclui medicamentos para uso geral em serviços do SUS (antiinflamatórios, antiinfeciosos, anti-ulcerantes, analgésicos e produtos dermatológicos; medicamentos para doenças endêmicas como malária, esquistossomose, tuberculose, hanseníase, filariose e oncocercose). Além desses medicamentos, FAR-MANGUINHOS vem produzindo drogas anti-retrovirais para AIDS, medicamentos para doenças relativas ao sistema cardiovascular e ao sistema nervoso central e para os programas de hipertensão e diabetes.

Ao fornecer medicamentos estratégicos para a Saúde Pública a baixo custo, FAR-MANGUINHOS tem contribuído para a redução dos gastos do Ministério da Saúde e de estados e municípios. No caso dos anti-retrovirais usados no tratamento da AIDS, a produção de FAR-MANGUINHOS tem permitido ampliar a relação de medicamentos utilizados no programa como também tem servido como balizador de preços junto aos laboratórios privados. Nesse caso, é importante destacar a redução de pelo menos 50% nos preços das drogas anti-retrovirais dentro das compras do Ministério da Saúde, contribuindo para a queda no custo/ano paciente de 4,7 mil dólares no ano de 2000 para 2,5 mil dólares em 2002.

Atualmente, BIO-MANGUINHOS responde por cerca de um terço das vacinas consumidas no Brasil. Sua produção, repassada ao governo com preços competitivos com os do mercado internacional, contribui para uma grande economia de divisas. Com relação a oferta nacional de imunobiológicos, BIO-MANGUINHOS responde com mais de 50%.

Outra frente importante dos trabalhos desenvolvidos em BIO-MANGUINHOS é a produção de kits e reagentes para diagnósticos, direcionada principalmente para produtos estratégicos dos programas de saúde pública nos quais a iniciativa privada tem pouco interesse. Atualmente, são kits para diagnóstico de leptospirose, hepatite B, leishmaniose visceral e tegumentar, diarreia viral, doença de Chagas, hanseníase, HTLV, HIV-1. BIO-MANGUINHOS também produz reagentes, tais como anticorpos monoclonais, conjugado Anti Ig humano, painéis e soros de referência para controle da qualidade.

Quanto ao desenvolvimento tecnológico de vacinas, durante o ano de 2002, a FIOCRUZ manteve o procedimento ao aperfeiçoamento dos processos de produção das vacinas já produzidas rotineiramente e o desenvolvimento de novas vacinas com grande impacto nas ações de saúde Pública, a exemplo da dupla viral (sarampo e rubéola), da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), da vacina contra meningite B e C e da vacina quádrupla, que associa a DTP (difteria, tétano e pertusses) à Hib (com incorporação da tecnologia de conjugação química). Também

otimizou a formulação de medicamentos contra gota e hipertensão arterial e desenvolveu um gel lubrificante sobre demanda do Programa de DST/AIDS do MS.

Em termos de infra-estrutura nestas áreas, os projetos de maior vulto durante o exercício de 2002, estão sendo a construção de um prédio para abrigar o Laboratório de Química de Produtos Naturais, que permitirá o atendimento aos programas técnico-científicos em andamento e a implantação dos critérios de qualidade internacionais para a pesquisa e desenvolvimento tecnológico de medicamentos e fitoterápicos. E ainda a construção, iniciada em 2002, do Centro de Processamento de Antígenos Virais – CPAV e do Centro de Processamento de Antígenos Bacterianos – CPAB, com previsão de conclusão para 2003, sendo estes parte do Centro Tecnológico de Vacinas de BIO-MANGUINHOS-CTV, destinado à produção e controle de qualidade de imunobiológicos em condições de Boas Práticas de Fabricação.

2.4) Programa de Serviços de Referência em Saúde (SR)

Os serviços de referência em saúde na FIOCRUZ envolvem, além das atividades assistenciais desenvolvidas pelas unidades hospitalares e laboratórios de referência, o controle da qualidade em saúde.

As atividades assistenciais têm características bastante singulares que transcendem à tradicional prestação de serviços em saúde à população e ao mero atendimento hospitalar. O fato dos serviços assistenciais estarem integrados ao ensino e à pesquisa proporciona uma maior capacitação tecnológica e de recursos humanos, contribuindo para a elevação do nível de qualidade da atenção à saúde, e oferecendo suporte à consecução da Política Nacional de Saúde.

Na área de Controle da Qualidade, a FIOCRUZ possui importante papel no Sistema de Vigilância Sanitária, trabalhando em estrita colaboração com a ANVISA bem como com as demais instituições a ele relacionadas, no sentido de proteger a população contra as situações de risco e os fatores nocivos eventualmente associados à produção e à comercialização de alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos biológicos, sangue e hemoderivados e outros de uso corrente. Seu principal objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento da Vigilância Sanitária no país, sobretudo no que concerne à qualidade dos produtos oferecidos ao consumo da população, pela implantação de uma rede nacional de controle da qualidade em saúde.

Tabela 5 - Demonstrativo da Execução Física da FIOCRUZ – 2002
Programa de Serviço de Referência em Saúde

Produto	Execução Física	Unidade de Medida
Consulta a coleções científicas	25.531	Consulta
Exame laboratorial de referência	252.727	Exame
Insumos desenvolvidos	1.074	Insumo
Consulta finalística	224.517	Consulta
Atendimento domiciliar	6.116	Atendimento
Hospital-dia	8.951	Atendimento
Boletins de Análises emitidos	4.975	Boletim Emitido
Emissão de parecer técnico	106	Parecer
Capacitação de RH para a rede	225	Pessoa
Inspeção/Auditoria/Avaliação Ind. Laboratorial	27	Visita
Elaboração de Normas Técnicas/POP's	110	POP
Estabelecimento de materiais de referência	120	Material
Desenvolvimento Tecnológico/Pesquisa/ Estudo	80	Método
Consulta técnica e material de referência	2.242	Unidade
Avaliação de Processo de registros	99	Processo
Assessoria Externa	213	Assessoria
Organização e execução de cursos/seminários	151	Curso

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - INCQS, subordinado tecnicamente à ANVISA e administrativamente à FIOCRUZ, é o laboratório de referência nacional para o controle da qualidade de produtos, ambientes e serviços relacionados à vigilância sanitária, coordenando a Rede Nacional de Laboratórios Oficiais de Controle de Qualidade em Saúde e colocando-se como um dos principais alicerces técnico-científicos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Na área de serviços cabe destacar a aprovação junto ao Projeto de Reforma do Setor de Saúde (REFORSUS), do Ministério da Saúde, um financiamento do Banco Mundial de 10 milhões de reais para aquisição de equipamentos para o IFF e o IPEC, com vistas a incorporar uma série de tecnologias e procedimentos à rotina médico-hospitalar dessas Unidades.

Em 2002, a Sub Câmara Técnica de Laboratórios da FIOCRUZ definiu os requisitos internos necessários para a classificação de seus laboratórios como de referência na área de vigilância epidemiológica. Entre outras exigências, os laboratórios candidatos deverão exercer atividades de pesquisa e prestação de serviços na área, por período mínimo de 3 anos, manter equipes com formação acadêmica e experiência necessária para a produção científica de serviços e obter reconhecimento de instituições nacionais e internacionais.

Ainda no decorrer de 2002, a FUNASA organizou a Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica, colocando a FIOCRUZ como principal instituição a ser credenciada. Os laboratórios da FIOCRUZ foram incluídos na lista como de referência nacional em 14 doenças (carbúnculo, doença de Chagas, enteroinfecções bacterianas, esquistossomose, filarioses, gripe, hepatites virais, leishmaniose tegumentar, leptospirose, micoses sistêmicas, pestes, poliomielite, riquetsioses, viroses exantemáticas) e regional em cinco (dengue, esquistossomose, febre amarela, hantavíruses, rotavíruses).

Os três pilares desse comprometimento serão: a realização do diagnóstico de alta complexidade das doenças em que são referência, o treinamento de pessoal para a rede pública de laboratórios e o desenvolvimento de pesquisas que resultem em novos métodos diagnósticos.

A Comissão Técnica de Biossegurança (CTBio), que formula políticas de biossegurança na FIOCRUZ, aprovou, em 2002, os procedimentos operacionais padrões de descarte de resíduos biológicos, perfurocortantes e químicos como também os procedimentos de armazenamento dos mesmos nos laboratórios.

2.5) Programa de Informação e Comunicação em Saúde e Ciência e Tecnologia (IC)

A difusão de informações em saúde pela FIOCRUZ faz parte de um grande complexo de atividades informacionais e comunicacionais que se implantaram historicamente para atender a necessidades de públicos diferenciados, tendo como meta os processos de formação de opinião, de educação e de ensino presencial ou à distância. Além disso, a Instituição, que possui o maior acervo bibliográfico nas áreas biomédicas e de saúde pública do país e da América Latina, participa de redes internacionais de comunicação de dados, o que permite à comunidade de pesquisadores da Instituição, das universidades e do SUS, o acesso à produção científica nacional, além de subsidiar o planejamento de pesquisas e a produção de bens e serviços do setor.

A FIOCRUZ atua na área da produção de informação em saúde, coordenando um conjunto de atividades relacionadas com o tratamento, processamento, preservação e divulgação da

informação científica e tecnológica necessária ao desenvolvimento das áreas no campo da Saúde Pública.

As várias ações institucionais da FIOCRUZ em informação e comunicação, de maior interesse para o SUS, concentram-se em três eixos:

- Informação para a Ciência & Tecnologia em Saúde
- Informação para os Sistemas e Serviços em Saúde
- Informação para a Educação, Ciência, Saúde & Sociedade.

Para tanto, a Instituição conta com diversos instrumentos de informação e comunicação, entre eles: periódicos científicos (Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Cadernos de Saúde Pública e História, Ciências, Saúde - Manguinhos); a Editora FIOCRUZ; o sistema integrado de Bibliotecas; as Bibliotecas Virtuais (Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Biblioteca Virtual em Saúde); o Canal Saúde; o Programa RADIS - Reunião, Análise e Difusão da Informação em Saúde; e o Museu da Vida..

O Sistema de Bibliotecas da FIOCRUZ conta com um acervo de cerca de 156 mil volumes de livros e mais de 7.000 títulos de periódicos.

**Tabela 6 - Demonstrativo da Execução Física da FIOCRUZ – 2002
Programa de Informação e Comunicação em Saúde e C&T**

Produto	Execução Física	Unidade de Medida
Atendimento ao usuário por museus, biblioteca ou centro de documentação	107.585	Usuário Atendido
Concepção e organização de exposição científica	3	Exposição Científica
Concepção e desenvolvimento de produtos em divulgação e educação em ciência e saúde	9	Produto
Visita aos museus, exposições científicas, home page e consulta a biblioteca	594.214	Visita
Unidade de acervo adquirido	29.871	Unidade
Unidade de acervo restaurado/conservado	10.419	Unidade
Edição de periódicos e catálogos, relatórios técnico-científicos, manuais, inventários e modelagem de base de dados	152	Edição
Concepção de site de divulgação e de sistemas de informação	8	Site
Unidade de patrimônio arquitetônico	880	Metro Restaurado
Atendimento ao usuário da vídeo saúde distribuidora, laboratório de geoprocessamento e SINITOX	896	Atendimento

Em 2002, foi de extrema importância o desenvolvimento do *Fiolattes*, adaptado à plataforma do CNPQ para a FIOCRUZ. É um mecanismo de avaliação, pessoal e por grupo, que representa vigoroso passo na direção da gestão do conhecimento da Fundação, tornando mais acessíveis e públicas as informações sobre tecnólogos, pesquisadores, currículos e publicações científicas. A Biblioteca Virtual em Saúde foi lançada em dezembro de 2002 e conta com site aberto à visitação, tendo como objetivo reunir toda a informação disponível na internet sobre história da saúde e da medicina na América Latina e no Caribe, garantindo maior visibilidade da produção científica da área.

Em 2002, o Canal Saúde passou a integrar e exibir programas na Rede da Asociación de Televisións Educativas Iberoamericanas (ATEI), ganhando caráter internacional, assim como a Rede FIOCRUZ passou por uma modernização gerencial, atingindo um grande público através de videoconferências e transmissão de eventos on line.

A realização, em 2002, da Olimpíada de Saúde e do Meio Ambiente teve como objetivo estimular crianças e adolescentes a construir conhecimentos e refletir sobre questões e problemas referentes à saúde e ao meio ambiente. Contou com 745 trabalhos inscritos, vindos de todo o país.

A Editora FIOCRUZ conta com mais de 120 títulos em catálogo, mantendo uma tiragem média de 1000 exemplares por livro. Em 2002, a Editora FIOCRUZ lançou 14 novos títulos e mais 13 foram relançados.

2.6) Programa de Desenvolvimento e Gestão Institucional (DI)

No âmbito interno, a melhoria da eficiência institucional e da qualidade de seus produtos e serviços é preocupação permanente e assume concretude na execução deste programa. No processo de gestão da FIOCRUZ, incorporou-se o respeito à autonomia e à diversidade das Unidades, bem como ao modelo próprio de gestão de cada uma delas. Por outro lado, a Presidência da Instituição tem como desafio precípua manter tais Unidades unidas em torno dos objetivos institucionais maiores.

O órgão de deliberação máxima da Instituição é o Congresso Interno. Reúne-se ordinariamente a cada 4 anos e extraordinariamente quando necessário, para deliberar questões estatutárias e regimentais, assim como, sobre as macro-políticas institucionais.

A condução da Instituição é dividida entre a Presidência e o Conselho Deliberativo, tendo sido realizada treze reuniões durante o exercício de 2002. A Presidência, como instância executiva,

convoca e preside o Conselho, composto pelos vice-presidentes, diretores das Unidades Finalísticas, dirigentes das Unidades Administrativas e um representante dos funcionários.

Um grande indicador no campo do DI para 2002 foi a realização do IV Congresso Interno da FIOCRUZ, que teve como tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para Melhoria da Qualidade de Vida”, e reuniu cerca de 300 delegados representantes de todas as Unidades da Fundação. Esse evento, que reafirma a cada ano que gestão democrática e participativa é eficaz, revelou um alto grau de adesão dos servidores da Fundação, com um alto nível de comprometimento com o projeto estratégico da Instituição e coesão interna. Como principais destaques, numa perspectiva de inovação interna, temos: a consagração do PDTIS e do PDTSP; a aprovação para a construção do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS) e da Planta de Protótipos para BIO-MANGUINHOS. Tudo isso em consonância com a construção de um projeto nacional e com a mobilização pela reforma sanitária, o que representa também um maior suporte ao SUS, definindo prioridades para resolução de problemas e induzindo políticas tecnológicas.

As ações deste programa são implementadas no âmbito da Presidência, através da Assessoria de Planejamento Estratégico (ASPLAN), da Diretoria de Administração (DIRAD), da Diretoria de Recursos Humanos (DIREH) e da Diretoria de Administração do Campus (DIRAC).

Resumo das principais realizações do ano:

a) Assessoria de Planejamento Estratégico (ASPLAN)

- Visando harmonizar as ações de planejamento da Instituição em sintonia com o PQ-FIOCRUZ 2001-2005, e ainda aprofundar o processo de descentralização da gestão institucional, foi constituído o “Sistema de Planejamento Estratégico” vinculado à Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional e composto pela ASPLAN e núcleos de planejamento das Unidades Técnico-Científicas, Técnicas de Apoio e Técnico-Administrativas. Esse sistema, no decorrer de 2002, buscou um movimento articulado ao longo de dois percursos: o de amadurecimento técnico e político-burocrático dos núcleos de planejamento e o de “estrategização” e desenvolvimento do Plano de Objetivos e Metas da FIOCRUZ (PO&M) em direção a um instrumento eficaz de suporte ao Planejamento Estratégico.

- Durante o exercício de 2002 se verificou a incorporação de novos profissionais, tanto para a ASPLAN quanto para os núcleos de planejamento das Unidades, através da realização de concurso público. Ademais, visando a capacitação das equipes, foi promovido um programa de treinamento desses núcleos, incluindo o corpo de funcionários da ASPLAN. Entre outras iniciativas

foram ministrados os cursos de Planejamento Estratégico e de Indicadores de Desempenho Institucional, através da ENAP, no campus da FIOCRUZ.

- A ASPLAN esta trabalhando na revisão e geração de um conjunto de indicadores de desempenho adequado à gestão estratégica da FIOCRUZ. Nessa direção, foi produzido um primeiro documento denominado “Estrutura de Indicadores na FIOCRUZ”, apresentado em anexo no presente Relatório, do qual consta um estudo dos indicadores que estão sendo utilizados na FIOCRUZ, inclusive aqueles voltados para a análise dos programas orçamentários do Ministério da Saúde, o PPA e o PO&M de 2002 da FIOCRUZ. Em 2003 pretende-se dar continuidade a essas discussões no âmbito da Unidades.

- A partir de setembro de 2002, a ASPLAN iniciou um processo de renovação da área de planejamento do orçamento com a criação da Coordenação de Orçamento e Captação de Recursos. A idéia básica é a de que não apenas o orçamento mas também a execução orçamentária devem ser planejados de modo a ajustar as ações e os recursos previstos com as ações e recursos efetivamente realizados. A monitoração da execução orçamentária é o resultado lógico desta idéia. Paralelamente, entendeu-se que o planejamento orçamentário deve ter uma ação pró-ativa, em especial no que diz respeito aos recursos próprios e diretamente arrecadados. Por isso se incluiu a captação de recursos como forma de multiplicar os investimentos públicos através de parcerias com entidades públicas e privadas que participem da missão da FIOCRUZ e ajudem a desenvolver projetos e atividades coerentes com esta missão. Neste sentido está sendo organizado um banco de dados que possibilite o cruzamento de informações sobre fontes de recursos, projetos e unidades executoras dentro da FIOCRUZ, de modo a permitir uma ação de captação coordenada e permanente. As rotinas de acompanhamento orçamentário e de captação de recursos estão sendo estabelecidas em harmonia com as demais Coordenações da ASPLAN.

- Durante o ano de 2002, a Coordenação de Convênios priorizou a informatização e o desenvolvimento dos sistemas necessários para o acompanhamento e gestão dos convênios da FIOCRUZ. Nesse sentido, destacam-se dois focos de atuação:

- Desenvolvimento e implantação de um Site da Coordenação de Convênios na Internet: <http://www.FIOCRUZ.br/planejamento/>. O site visa dar publicidade maior aos convênios firmados pela FIOCRUZ, bem como transmitir aos seus usuários as principais informações e orientações sobre os procedimentos adotados para a formalização dos termos de convênios.
- Desenvolvimento e implantação de sistema informatizado para a gestão de convênios - “SGA-Convênios”, através de um trabalho articulado entre a Coordenação de Convênios e o Serviço de Processamento de Dados da Diretoria de Administração - SPD-DIRAD. Houve um esforço da ASPLAN em estender e articular o SGA – Sistema de Gestão Administrativa,

tanto para a área de Planejamento, através do SGA-POM, como para a área de Convênios, através do SGA-Convênios.

Ao final de 2002, alguns módulos do SGA-Convênios já estavam desenvolvidos, avançando-se nos módulos de geração de relatórios gerenciais, que atendam diferentes demandas de planejamento e controle de orçamento e informação geral para os usuários.

- Ainda em 2002, algumas medidas adotadas ou reforçadas pela Coordenação de Convênios estão relacionadas a seguir:

- *Convênios sem prestação de contas* - O acompanhamento e análise da prestação de contas de convênios é de competência da Seção de Prestação de Contas de Convênios subordinada à área administrativa da FIOCRUZ (DEFIN/DIRAD). A Coordenação de Convênios adota como procedimento de rotina, lembrar aos convenientes os prazos de vigência dos convênios para a apresentação da prestação de contas, com antecedência de 60 dias. Também o formulário próprio passou a ser distribuído quando da assinatura do convênio e encaminhamento da via original ao conveniente.
- *Liberação de parcela única de convênios* - A Coordenação de Convênios teve a constante preocupação de orientar os gestores e coordenadores de projeto, na adequação do cronograma de desembolso, especialmente para os convênios de longa duração. As etapas foram programadas mês a mês e o desembolso vem obedecendo a execução destas etapas. Os convênios de mais curta duração, a exemplo dos eventos científicos-educativos e culturais, não há como alongar muito o cronograma de desembolso, uma vez que o processo de execução das atividades é ajustado em função de sua realização.
- *Liberação de recursos sem prestação de contas de parcela* - Conforme a Seção de Prestação de Contas de Convênios da DIRAD, as liberações de recursos vem obedecendo aos critérios estabelecidos no termo de Convênio, conforme determina a IN/STN-01/97, com o procedimento de que não hajam repasses de recursos de convênios, sem a comprovação de parcelas anteriormente concedidas. Devido a contingências administrativas algumas vezes não se pode obedecer à liberação conforme Cronograma de Desembolso do Plano de Trabalho, e a apresentação da prestação de contas parcial se dá em consonância com os repasses efetuados.

- Os profissionais envolvidos na área de convênios, tanto do planejamento quanto do acompanhamento da execução, vêm realizando um esforço permanente de revisão e melhoria dos processos, fluxos e rotinas de trabalho. Esse esforço já resultou na descentralização da execução e controle de alguns convênios regionais, na desburocratização bancária de outros, na melhoria da

apresentação dos planos de trabalho e da instrução de processos, e no esclarecimento ou solução de questões propostas em auditorias. Não houve caso de tomada de contas especial no período. Pretende-se no futuro fortalecer e aprofundar o acompanhamento da execução das atividades desses convênios.

b) Diretoria de Administração (DIRAD)

No ano de 2002, coube a Diretoria de Administração perseguir o objetivo de uma gestão orientada para resultados, por meio de uma mudança radical e profunda em suas ações, recuperando e implementando sua missão institucional de planejar, organizar, executar, acompanhar e orientar tecnicamente e normativamente o sistema de administração da Instituição.

Nesse novo conceito de gestão, o processo de capacitação interna e de profissionalização da gestão é que promoverá avanços significativos no potencial dos gestores, induzindo suas ações para a resolução dos principais problemas mapeados por meio de ferramentas gerenciais, visando atender aos seus clientes internos e externos e inovar no campo da gestão pública.

Os resultados de uma visão estratégica adotada para a Unidade podem ser percebidos na adoção de uma Política de Desenvolvimento Gerencial concentrada no Programa de Inovação Gerencial na gestão da FIOCRUZ, o Programa Gestão Viva, baseado numa gestão participativa com intenso programa de treinamento e capacitação.

Esta Política de Desenvolvimento Gerencial visa dotar os gestores da capacidade de deliberar pela decisão correta no momento oportuno, e diante das circunstâncias vivenciadas pelo gestor público quanto às ações de gerência do orçamento, compras, materiais, dentre outras, bem como do controle interno e acompanhamento do controle externo das suas decisões, num cenário de constantes mudanças e influências do ambiente externo.

Dessa Política, destacamos a implementação das capacitações que abarcaram o complexo de gestão da FIOCRUZ, incorporando os gestores de todas as Unidades para definição e aperfeiçoamento de orientações operacionais e estratégicas, visando o saneamento de possíveis falhas na gestão institucional:

- Curso Básico de Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública Federal – 31 participantes.
- Curso de Administração Financeira e Orçamento Público – Lei da responsabilidade Fiscal – 22 participantes.
- Seminário de Multiplicadores da Desburocratização – 43 participantes.

- Apresentação do Pregão Eletrônico e Presencial – 28 participantes.
- Seminário de Multiplicadores do PPA - Plano Plurianual 2000-2003 e 2004-2007 – 143 participantes.
- Palestra de Ética Pública – 26 participantes.
- Fóruns de Compras. Promovido pelos gestores da DIRAD em conjunto com os gestores das Unidades da FIOCRUZ, para unificar os procedimentos de compras, patrimônio e almoxarifado, sanar possíveis dúvidas e propor soluções integradas para a gestão de compras na FIOCRUZ – 80 participantes.

A Política adotada pela DIRAD obteve os seguintes resultados no ano de 2002 para a gestão institucional:

- realização da mais atual modalidade de licitação, o pregão presencial, sendo adotada a orientação de realizá-la como modalidade prioritária para a Instituição, computando-se 287 pregões na FIOCRUZ, representando 84,41 % de todas as aquisições realizadas por licitação.
- Implementação da modalidade de empenho com garantia contra entrega.
- efetivação de passagens áreas nas modalidades econômicas, gerando significativa economia para a Instituição;
- atendimento expresso no balcão do Almoxarifado Central, com entrega dos materiais ao usuário em 24 horas
- padronização dos materiais estocados, otimizando o processo de aquisição destes materiais
- implantação de nova metodologia de aquisição unificada para algumas Unidades, gerando economia nos processos de aquisição e otimização do espaço de armazenamento
- otimização do fluxo de pagamento de processos prioritários, sendo os mesmos efetivamente pagos em até 48 horas, gerando satisfação do cliente e economia em licitações posteriores
- agilização e liberação dos materiais dentro do período de isenção da taxa de armazenagem;
- nova metodologia para aquisição de materiais cujo exportador é semelhante, gerando otimização do fluxo de importação e evitando a acumulação de registros pendentes em conta contábil;
- organização documental e microfilmagem de 120 mil fichas financeiras e preparação de diversos documentos para posterior microfilmagem;
- desenvolvimento e integração de sistemas de informação, tais como : novo sistema de patrimônio com consulta “on-line”, novo sistema de almoxarifado, novo sistema de compras, pedidos “on-line”, dentre outros;

- avaliação da massa documental e descarte de 4 toneladas de cópias de documentos arquivados;

c) Diretoria de Recursos Humanos (DIREH)

A DIREH teve uma atuação relevante em 2002, dando continuidade a diversos programas na área de recursos humanos. Dente eles, merece destaque a elaboração do modelo de GDACT (Gratificação de Desempenho e Produtividade vinculada ao Plano de Carreira de C&T) - feita de forma participativa, numa ação conjunta da Comissão de Carreira (instância vinculada ao Plano de Carreira), da Diretoria de Recursos Humanos (DIREH), com a colaboração da ASPLAN e da Vice-presidência de ensino e Recursos Humanos. A GDACT equivale ao salário móvel do trabalhador e, mediante a avaliação do desempenho do funcionário e o da FIOCRUZ, o salário pode ser acrescido de até 5% para os profissionais de nível elementar, de 15% para os de nível médio e de até 35% para os de nível superior.

Um importante pilar da atual política de RH é o programa de capacitação profissional, que realizou em 2002 um investimento maciço na capacitação da força de trabalho através de programas apoiados pela área de ensino da FIOCRUZ e pela ENAP (Escola Nacional de Administração Pública). Os cursos contribuíram para uma mudança de atitude dentro da Instituição, tendo em conta a associação entre capacitação profissional e desenvolvimento institucional, com vistas à melhoria da Instituição e do projeto institucional de cada trabalhador.

Nessa mesma linha, foram implementados os Cursos para Gerentes - Programa que se dirige mais aos profissionais da área de gestão e que tem o objetivo de atingir todos os que ocupam postos de gerência, fortalecendo a capacidade de gestão da FIOCRUZ.

Foi realizado um concurso público, em 2002, com o acompanhamento do Conselho Deliberativo e de todas as Unidades da FIOCRUZ, que trouxe novos servidores para a Instituição. Ao todo, foram oferecidas 326 vagas, sendo 148 de tecnologistas, 82 de pesquisadores, 60 de analistas e 36 de técnicos. O número de candidatos inscritos foi de 2.906.

Outro aspecto da maior relevância em RH diz respeito à área de segurança do trabalhador. Nesse sentido, foi reformulado o Programa FIOCRUZ Saudável, com aprovação do CD da Fundação, tendo como prioridade a implementação de ações junto aos trabalhadores do IFF e os trabalhos de gestão de resíduos nos laboratórios (em conjunto com a CTBio). O FIOCRUZ Saudável representa um Programa de intervenção, vigilância do trabalhador, gestão de riscos e gestão ambiental, articulado à informação, educação e comunicação.

d) Diretoria de Administração do Campus (DIRAC)

- Implementação de procedimentos na área de transportes, através de manuais, objetivando regularizar a legalização dos veículos da FIOCRUZ, como também responsabilização dos motoristas da FIOCRUZ com relação às multas de trânsito, de acordo com legislação vigente, e atendimento às auditorias.
- Implantação de Programa de Avaliação Pós-Ocupação e Projeto Integração nas edificações da FIOCRUZ, executando, desta forma, uma ação pró-ativa em manutenção civil e obras.
- Elaboração e implementação de um banco de dados de equipamentos através do Programa de Cadastro de Equipamentos desenvolvido na DIRAC, objetivando a construção de um Sistema de Gestão de Equipamentos na FIOCRUZ.
- Implementação da modalidade de licitação “Pregão” na Unidade, objetivando redução de custos e agilização nas compras.
- Elaboração de manuais de procedimentos administrativos, baseados nas recomendações de auditorias internas e externas, objetivando padronizar e legalizar ações administrativas em todas as áreas da Unidade.
- Maior controle do convênio com a COOTRAM, buscando rigor nos compromissos assumidos no convênio e na prática das atividades nele contida.
- Realização de eventos para capacitação e desenvolvimento técnico para profissionais da área de manutenção, objetivando atualizar tecnicamente os trabalhadores deste segmento importante para a manutenção das atividades da FIOCRUZ.
- Realização de eventos para capacitação e desenvolvimento gerencial para profissionais que atuam na fiscalização dos contratos de prestação de serviços gerenciados pela DIRAC, objetivando atualizar técnica e legalmente os trabalhadores deste segmento, em atendimento às auditorias internas e externas e a legislação vigente.

3) Execução dos Programas de Governo

A FIOCRUZ executa ações nos seguintes Programas do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA).

Quadro 3 - Programas de Governo com ações executadas pela FIOCRUZ

Órgãos Responsáveis	Programa
Ministério da Saúde / Ministério da Ciência e Tecnologia - Agência Federal de Prevenção e Controle de Doenças	Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde
Ministério da Saúde	Prevenção e Controle de Doenças Imunopreveníveis
Ministério da Saúde	Assistência Farmacêutica
Ministério da Ciência e Tecnologia	Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma

3.1) Execução Física das Ações do PPA desenvolvidas pela FIOCRUZ

O Quadro 4 apresenta a execução física das ações dos programas de Governo executados pela FIOCRUZ, agrupados de acordo com os Programas do Plano Plurianual.

Para a elaboração do PPA 2004-2007, pretende-se rever a atual configuração com vistas a inserção da FIOCRUZ em novos programas e ações, principalmente as atividades ligadas a área de Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma em consonância com os programas indutores PDTIS e PDTSP da FIOCRUZ

Quadro 4 – Execução Física das Ações de Programas de Governo – 2002

PROGRAMAS / AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	LEI 2002	EXECUÇÃO 2002	%
Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde					
Pesquisas Científicas do CPqAM	pesquisa publicada	unidade	114	67	58,7
Pesquisas Científicas do CPqGM	pesquisa publicada	unidade	50	48	96
Pesquisas Científicas do CPqRR	pesquisa publicada	unidade	110	116	105,5
Pesquisas Científicas da FIOCRUZ	pesquisa publicada	unidade	1.037	774	74,6
Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia na FIOCRUZ	aluno matriculado	unidade	4.870	5.495	112,8
Desenv. Tecnológico de Processo e Produto do Inst. de Tecnologia em Imunobiológicos	processo / produto desenvolvido	unidade	41	34	82,9
Desenv. Tecnológico de Processo e Produto do Inst. de Tecnologia em Fármacos	processo / produto desenvolvido	unidade	50	50	100
Residência Médica na FIOCRUZ	médico residente mantido	unidade	47	108	229,8
Adequação da Planta de Produção de Vacinas	unidade adequada	% exec. física.	25	25	100
Promoção de Eventos Técnicos sobre Pesquisa e Desenvolvimento	evento realizado	unidade	32	80	250
Informação e Comunicação em Saúde, Ciência e Tecnologia	usuário atendido	unidade	651.420	701.799	107,7
Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia	serviço de referência prestado	unidade	525.224	523.182	99,6
Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia do INCQS	serviço de referência prestado	unidade	12.772	8.348	65,3
Modernização e Adequação de Unidades de Saúde da FIOCRUZ	unidade modernizada	% exec. física	25	25	100
Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis					
Produção de Imunobiológicos	dose produzida	unidade	180.000.000	70.534.348	39,0
Assistência Farmacêutica					
Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	unid. farmacêutica produzida	milhar	700.000	1.375.168	196,4
Biotechnology e Recursos Genéticos – Genoma					
Fitoterapia em Saúde Pública	fitoterápico desenvolvido	unidade	4	4	100

A execução física merece as seguintes considerações sobre seus resultados:

a) Em relação ao número de pesquisas publicadas nas ações do CPqAM e FIOCRUZ deve-se levar em conta que a natureza do trabalho de pesquisa incorpora um grau de incerteza que não permite tomar esse indicador de realização como valor absoluto. No Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da FIOCRUZ existem vários indicadores que mensuram sua produtividade, porém, no caso desta ação específica só foi considerado o produto “publicação”.

Considerando, por exemplo, o número de conferências realizadas como indicador de produtividade, esta produtividade da pesquisa teria sido plenamente alcançada. Como, contudo, o SIDOR (Sistema de Dados Orçamentários) só permite a entrada de um, e apenas um indicador, como medida de metas alcançadas, os números resultantes acabam por não retratar fielmente a produtividade da pesquisa. Acresce-se a isto o fato de que uma parte significativa dos artigos apresentados para publicação só é efetivamente publicada após longos períodos de análise pelos “pares” científicos. Assim, muitos dos artigos apresentados para publicação só serão publicados no ano seguinte.

b) A ação Produção de Imunobiológico, cuja proposta de meta física 2002 foi elaborada em maio de 2001, foi revista em função da alteração da estratégia de vacinação estabelecida no decorrer de 2002 pela FUNASA, gerando uma redução na produção de vacinas contra o sarampo. A vacina dupla viral não chegou a ser encomendada, tendo em vista a não concretização do acordo de transferência de tecnologia. Cabe ressaltar que toda a demanda solicitada pela FUNASA para o PNI foi atendida integralmente.

c) Na ação de Serviço de Referência do INCQS, a previsão da produção física para o exercício de 2002, que foi estabelecida em maio de 2001, foi revisada no início de 2002 em função da renegociação da demanda estabelecida com a ANVISA, ficando acordada a nova previsão da produção física para 7.360 serviços de referência prestados. Sendo assim, o percentual de 65,36% passa a ser de 113,39%, ultrapassando a meta estabelecida.

As demais metas físicas tiveram execução próxima ou superior a 100%.

3.2) Execução Orçamentária das Ações do PPA desenvolvidas pela FIOCRUZ

O Quadro 5 apresenta a execução orçamentária das ações dos Programas de Governo executados pela FIOCRUZ.

Quadro 5 – Execução Orçamentária das Ações de Programa de Governo - 2002

PROGRAMAS / AÇÕES	PRODUTO	LEI 10.407 DE: 10/01/02	EXECUÇÃO 2002	%
Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde				
Pesquisas Científicas do CPqAM	pesquisa publicada	3.520.000	3.362.109	95,5
Pesquisas Científicas do CPqGM	pesquisa publicada	3.080.000	2.857.946	92,8
Pesquisas Científicas do CPqRR	pesquisa publicada	2.860.000	2.660.550	93,0
Pesquisas Científicas da FIOCRUZ	pesquisa publicada	25.300.000	24.330.049	96,1
Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia na FIOCRUZ	aluno matriculado	6.600.000	6.598.943	99,9
Desenv. Tecnológico de Processo e Produto do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	processo / produto desenvolvido	3.729.200	3.727.895	99,9
Desenv. Tecnológico de Processo e Produto do Instituto de Tecnologia em Fármacos	processo / produto desenvolvido	2.750.000	2.749.358	99,9
Residência Médica na FIOCRUZ	médico residente mantido	1.220.000	1.219.423	99,9
Adequação da Planta de Produção de Vacinas	unidade adequada	11.000.000	10.999.907	100,0
Promoção de Eventos Técnicos sobre Pesquisa e Desenvolvimento	evento realizado	720.000	708.811	98,4
Informação e Comunicação em Saúde, Ciência e Tecnologia	usuário atendido	9.900.000	9.897.977	99,9
Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia	serviço de referência prestado	13.200.000	12.207.297	92,4
Serviço de Referência em Saúde Ciência e Tecnologia do INCQS	serviço de referência prestado	3.300.000	3.294.583	99,8
Modernização e Adequação de Unidades de Saúde da FIOCRUZ	unidade modernizada	15.400.000	15.380.808	99,8
Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis				
Produção de Imunobiológicos	dose produzida	6.500.000	5.220.651	80,3
Assistência Farmacêutica				
Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	unid. farmacêutica produzida	26.413.776	14.229.148	53,8
Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma				
Fitoterapia em Saúde Pública	fitoterápico desenvolvido	1.000.000	741.789	74,1

A execução financeira merece as seguintes considerações sobre os seus resultados:

a) Em relação ao orçamento aprovado, foram executados 90,08%. Essa execução, no que se refere ao Tesouro, chegou a 99,34%. Quanto às despesas de fontes de recursos próprios a execução foi de apenas 52,29%. Esta baixa execução é consequência do resultado insatisfatório da arrecadação das Receitas Próprias. Este, por sua vez, se deveu, fundamentalmente, à frustração de receitas provenientes da área de produção, em particular, as receitas provenientes de vendas.

b) Em 2002 a FIOCRUZ passou a participar dos certames internacionais para fornecimento de imunobiológicos ao Programa de Imunização da Organização Mundial de Saúde, da Organização Panamericana de Saúde e da UNICEF. Com base na expectativa desta participação é que foi projetado o valor da arrecadação nas Receitas de Produção. Embora tenhamos participado, vencido o certame e entregue os produtos, o valor não foi realizado em 2002, tornando-se um valor a receber para o exercício seguinte.

c) Na execução das despesas de fontes de recursos próprios, optou-se por uma distribuição que melhor se adequasse às demandas internas. Dois dos programas que apresentaram as mais baixas execuções (Prevenção e Controle das Doenças Imunopreveníveis, Assistência Farmacêutica) são exatamente aqueles em que a dotação é integralmente ou em parte composta de fonte de receitas próprias. O outro programa, Biotecnologia e Recursos Genéticos – Genoma, teve dotação total do Tesouro e foi realizado integralmente do ponto de vista físico com otimização de recursos.

4) Integração e Articulação

A execução das ações prioritárias desenvolvem-se a partir de uma estreita articulação com o Ministério da Saúde e outras instituições do Setor Saúde e de Ciência e Tecnologia.

Em 2002, havia 453 convênios de cooperação técnico-científica vigentes na Instituição, conforme demonstrativo do Relatório dos Convênios da Fiocruz de 2002 (Anexo II). Esses

convênios distribuíram-se da seguinte forma: 165 convênios de receita, 53 convênios de despesa e 235 convênios sem envolvimento de repasse de recursos. Incluem-se neste total as portarias e convênios cujas dotações se encontram alocadas nos órgãos FUNASA, FNS e Ministério da Saúde, sendo órgão executor a Fiocruz. Do total, 75 convênios eram novos, isto é, celebrados ao longo de 2002. Não estão registrados aqui os inúmeros termos aditivos para convênios já firmados e em andamento.

Assim, foram parceiros institucionais de maior peso:

- Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - o Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projeto (FINEP), a FUNASA; a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), o Governo do Paraná através do TECPAR, inúmeras universidades e demais centros de estudos e pesquisas em saúde e ciência e tecnologia, além de associações científicas. Também fundamentais foram as articulações com organismos internacionais e os acordos bilaterais que garantem uma estreita integração com: OPAS, OMS, International Atomic Energy Agency (IAEA), Comunidade Européia, Instituto Pasteur, Centre for Diseases Control (CDC) e o National Institute of Health (NIH).

- Programa de Ensino em Saúde e Ciência e Tecnologia (assim como na capacitação de Recursos Humanos) - destacamos, neste ano, as parcerias com a UNESCO, para o desenvolvimento do Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem/ PROFAE; a CAPES nos Programas de Bolsas, PICDT e PROAP; a Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC do MEC, para o Programa de Expansão da Educação Profissional, e, a Fundação Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Lembra-se ainda das universidades, secretarias estaduais e municipais de saúde, algumas associações internacionais de fomento e apoio, além dos organismos internacionais, a exemplo da Organização Pan- Americana da Saúde.

- Programa de Produção de Bens e Insumos para a Saúde - fundamentalmente a FUNASA com o Programa Nacional de Imunizações, a FNS no apoio às ações de saúde para o DST/AIDS e a Coordenação de Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde, além dos laboratórios oficiais de produção de medicamentos e imunobiológicos e de algumas instituições privadas com atuação na produção de medicamentos.

- Programa de Serviços de Referência em Saúde - além dos órgãos de coordenação do SUS nos níveis Federal, Estadual e Municipal, o Programa de Saúde Materno Infantil e o Programa DST/AIDS, destaca-se a parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA em programas de vigilância epidemiológica e de melhoria dos laboratórios. Com a ABRASCO o desenvolvimento do Projeto FIOCRUZ Saudável e o Programa Institucional de Pesquisa em Saúde e Ambiente.

- Programa de Comunicação em Saúde e Ciência & Tecnologia - lista-se o Programa das Nações Unidas para o Controle Internacional de Drogas UNDCP; o Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, a Sociedade de Televisão das Universidades do Rio de Janeiro - Canal Universitário, além da TVE e outras instituições da área da saúde em C&T.

- Programa de Desenvolvimento e Gestão Institucional - destacam-se parcerias com a FINEP e ANVISA para execução de projetos de modernização e melhoria da infra-estrutura física e laboratorial, bem como com a FNS e SEMTEC para construção de prédios desenvolvimento da área de produção e de ensino e capacitação.

- Área de apoio ao desenvolvimento social e cidadania no âmbito institucional - ressaltam-se parcerias com a Cooperativa dos Trabalhadores Autônomos de Manguinhos/COOTRAM; Viva Rio; Centro de Estudos e Projetos em Tecnologia, Trabalho e Cidadania - Oficina Social da COPPETEC, vinculado ao Comitê de Entidades no combate à Fome e Pela Vida - COEP; cooperativas agrícolas de diversos Estados para transferência de tecnologia do Programa Farmácias Verdes; Associação Brasileira de Pós Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO; Associação Beneficente São Martinho, Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz – SPCOC, em especial o Projeto FIOCRUZ Pra Você, entre outros.

5) Pontos Críticos

A natureza jurídica da Fundação e as limitações impostas pelo Regime Jurídico Único para a administração e desenvolvimento de recursos humanos, têm sido apontadas como as principais responsáveis pela reduzida flexibilidade e autonomia de gestão institucional, num órgão com a complexidade e diversidade de atribuições como é a FIOCRUZ.

Paralelamente a esses aspectos tem-se somado um conjunto de outros problemas de natureza conjuntural, a saber:

- *Reposição do Quadro de Servidores*: impossibilidades de repor parte da força de trabalho que, por razões diversas, principalmente de aposentadorias, apesar da realização de concursos públicos, tem sofrido, substancial redução nos últimos anos;
- *Orçamento*: o impacto da desvalorização cambial nas atividades de C&T tem sido marcante, uma vez que os bens consumidos são altamente específicos e, em sua maioria, importados, apesar de, sempre quando possível, buscar-se similar no mercado nacional.
- *Recursos para investimento*: a FIOCRUZ vem executando um programa de obras e investimentos em infra-estrutura visando a modernização tanto de suas instalações físicas quanto de seu parque tecnológico com ênfase na área de produção e estrutura laboratorial.

Embora tendo destinado quantias crescentes para essa finalidade em função do aumento conquistado nas dotações orçamentárias e através da captação de recursos extra-orçamentários, estas inegavelmente não tem sido suficientes para cobrir a totalidade das necessidades que permita atingir um ponto ótimo de atualização tecnológica.

6) Estratégias de Ação

Em 2002, alguns eixos de ações se destacaram na estratégia de gestão da FIOCRUZ. Dentre eles, merece destaque a Política de Recursos Humanos, voltada prioritariamente para a desprecarização do trabalho, através do incremento de formas mais estáveis de vínculo, a exemplo do concurso realizado que incorporou ao quadro funcional cerca de 350 novos profissionais; como também para o investimento em capacitação e aperfeiçoamento dos funcionários das diversas unidades, tendo se alcançado mais de 400 treinamentos nos diversos níveis.

Outra importante vertente de otimização da gestão está ancorada na capacidade de geração de recursos próprios e sua aplicação. Em 2002, foram investidos mais de R\$ 5 milhões em financiamento de pesquisa com recursos internos. Além disso, está em curso uma importante

recuperação de prédios e vias do campus, reequipando laboratórios, ampliando espaços físicos e atualizando o parque tecnológico disponível.

Por outra parte, é intenção da Instituição aprofundar em 2003 alguns processos em curso. Notadamente, pode-se destacar: a descentralização administrativa; a continuidade ao estímulo, em todos os níveis do Planejamento Estratégico da FIOCRUZ bem como de sua efetiva implementação; a criação de condições de, sem cercear a liberdade criativa de desenvolvimento científico das Unidades, desenvolver os programas de indução à pesquisa aplicada e do desenvolvimento tecnológico, em sintonia com os objetivos da Presidência da FIOCRUZ, visando conferir maior sinergia e complementaridade às suas ações institucionais; e a implantação de programas intensivos de capacitação e treinamento de recursos humanos.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2003

PAULO MARCHIORI BUSS
Presidente da FIOCRUZ

JOÃO QUENTAL
Assessor Chefe de Planejamento
Interino

ANEXO 3